



Lab_Arte (Laboratório Experimental de Arte, Educação e Cultura)

Rogério de Almeida (FEUSP)¹, Sabrina da Paixão Bresio (FEUSP), Christiane Matos Batista (FEUSP), Liliame Benevenuto Lemos (FEUSP), Nádia Tobias (FEUSP), Pedro Luis Braga Silva (FEUSP), Luciana da Conceição (FEUSP), Grácia Lopes Lima (FEUSP), Barbara Muglia Rodrigues (FEUSP), Paulo Ferreira Kuchembuck Junior (FEUSP)

1. Motivação e Objetivos

Criado em 2004 a partir da mobilização de um grupo de estudantes do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da USP e oficializado como Laboratório em 2006 pela Congregação da unidade, o Lab_Arte atua no tripé acadêmico docência, pesquisa e extensão, constituindo-se como Laboratório Didático e de Cultura e Extensão, além de Grupo de Pesquisa certificado pelo CNPq, tendo formado dezenas de pesquisadores e contribuído ativamente na formação inicial e continuada de professores.

O espaço-tempo dedicado ao estudo da Arte e suas expressões no currículo de cursos de formação docente (pedagogia e licenciaturas) é, em comparação com as demais disciplinas teóricas, diminuto. E o que se nota é a teorização ou didatização dos temas ligados a Arte e Arte-educação. Ou seja, os cursos que formam os futuros professores os preparam com uma vasta carga teórica, mas, em sua maioria, sem uma efetiva experimentação artística por parte dos universitários. Motivados por esta deficiência na estrutura curricular do curso de pedagogia, foi criado o Laboratório experimental de arte-educação e cultura (Lab_Arte), inicialmente coordenado pelo Prof. Dr. Marcos Ferreira Santos e, desde 2016, pelo Prof. Dr. Rogério de Almeida.

O Lab_Arte estrutura-se em núcleos de vivência e experimentação destinados a estudantes da universidade, professores da rede pública e comunidade externa, e realiza atividades que objetivam e promovem: 1. vivências artísticas relacionadas às diversas atividades ligadas ao desenvolvimento da sensibilidade (artes manuais, dança, comunicação, performance, africanidades, entre outras); 2. reflexão acerca destas e de seu diálogo com diferentes culturas; 3. espaço de estágio para alunos das Licenciaturas da USP, aprofundando sua experiência com o corpo, a arte, a cultura e a educação; 4. espaço de experimentação artístico-pedagógica para os coordenadores de núcleo que são, em sua maioria, alunos ou egressos da pós-graduação.

2. Materiais e Métodos

“Ética e estética. Decência e Boniteza de mãos dadas.”

Paulo Freire

Operando predominantemente por meio de oficinas experimentais organizadas em núcleos (no período pré-pandêmico mantinha uma média de 14 por semestre), o Lab_Arte constitui-se como espaço de atividades de extensão, estágio, apresentações artísticas (saraus, coral) e científicas, com os colóquios *Pensarte*.

Assim, este projeto se torna um exemplo de utilização dos espaços da universidade pública para o fomento de encontros, trocas, discussões e criação artística, além de atividades didáticas, de pesquisa e extensão. A ação formativa realizada pelo Lab_Arte se apresenta como uma experiência em arte-educação que complementa a formação pessoal e profissional dos universitários, instigando-os ao debate crítico, à troca de experiências e saberes e ao exercício criativo. Além disso, o Lab_Arte é um importante espaço de estágio, contribuindo para a formação de professores. A relevância do Lab_Arte também se faz presente na formação de pesquisadores. São dezenas de doutorados e mestrados orientados no âmbito do Lab_Arte, com publicações de artigos, livros e participações em congressos nacionais e internacionais. O laboratório também

¹ Professor Associado da Faculdade de Educação da USP. E-mail: rogerioa@usp.br.



atua com parcerias, como o PULA² (EEFE-USP), o Projeto “Cala-boca já morreu” (CBJM), o Coletivo Trecho 2.8 e o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Tecnologia, Cultura e Sociedade (NEPETECS / UFSCar) e, em âmbito internacional, com a *Universidad Nacional de Educación*, onde a Profa. Patricia Pérez Morales, doutora pela FEUSP com pesquisa ligada ao Lab_Arte, coordena atividades convergentes, além de outras parcerias de pesquisa, com a Universidade do Minho (Portugal), *La Gran Colombia* e *Universidad Santo Tomás* (Colômbia).

As atividades propostas ocorrem de segunda a sábado no Auditório Helenir Suano (sala 130) da FEUSP e no espaço do “Cala Boca Já Morreu” e Trecho 2.8, dedicados à educação não escolar (Rua Henrique Schaumann, 125, São Paulo/SP). Os núcleos disponibilizados giram em torno de 14 por semestre. As oficinas envolvem três dimensões: a proposta (que envolve domínio teórico), a realização (atividade prática) e a reflexão. Duram em média 1h30m e ocorrem predominantemente das 18h às 19h30, horário de intervalo das aulas vespertinas e noturnas. O objetivo é a formação inicial e continuada, espaço de estágio, de vivências e de pesquisa. Cada núcleo recebe, em média, 10 a 20 participantes por semestre.

Nas vivências artístico-pedagógicas de cada núcleo, os procedimentos não são uniformes, pois os coordenadores têm autonomia para planejar e realizar os encontros. Contudo, a ênfase das atividades dos núcleos reside na experimentação de processos artísticos que acontecem com/no corpo-mente, numa perspectiva integrada. Isto significa que as atividades do Lab_Arte envolvem os corpos em ação, seja jogando, cantando, dançando, brincando, movendo-se, criando, assistindo e produzindo cenas e imagens.

3. Resultados

“Tudo o que eu não invento, é falso.”

Manoel de Barros

Os resultados acumulados ao longo dos mais de 15 anos de atividades são amplos e variados, com a formação de dezenas de pesquisadores (mestrado e doutorado), realização de supervisão de pós-doutoramento, pesquisas de Iniciação Científica, formação inicial de professores (cursos de Pedagogia e Licenciaturas), formação continuada de professores da rede pública e privada e apresentações artísticas. Destacamos os resultados dos últimos anos:

No 2º semestre de 2018, 16 núcleos ofereceram oficinas: Escrita dançada, Música, Fotografia, Dança indiana, Capoeira viva, Palhaçaria, Coral Todos os Cantos, Teatro, Brincalhoad, Varal de Memórias, Narração de histórias, Performance e Intervenção, Rádio, Africanidades, Arte e Sagrado, Fios e Tramas (Sábado).

Em 2019, o Lab_Arte ofereceu 14 núcleos de oficinas artísticas, com atividades diárias, de segunda à sábado, na FEUSP e no CBJM (entidade parceira). O Laboratório também realizou saraus com apresentações artísticas, participou com seu Coral Todos os Cantos de eventos internos e externos, organizou eventos, como o *Pensarte* (Colóquio), e apoiou outros eventos, contribuindo na divulgação ou mesmo cedendo seu espaço. Em média, envolveram-se com as atividades do Lab_Arte cerca de 500 participantes ao longo do ano.

Em 2020 e 2021, em decorrência das restrições impostas pela pandemia de covid-19, o Lab_Arte passou a oferecer atividades remotas, com postagens de vídeos nas redes sociais, transposição do *Pensarte* para o formato *live*, registrados em vídeo, e a realização de saraus virtuais, mas em menores proporções, uma vez que a dinâmica das oficinas demanda condições dificilmente adaptáveis às limitações impostas pelas plataformas de videoconferência. Contudo, são louváveis as iniciativas dos coordenadores de núcleo que se esforçaram para garantir espaços de acolhimento e formação. Assim, neste 2º semestre de 2021, são 7 núcleos em atividade: fotografia como suporte afetivo, voesia, diálogos musicais, cineclube imaginários alugados, fios & tramas, coral todos os cantos e tango: estudos corporais, atendendo cerca de uma centena de participantes, alguns de outras cidades e estados.

Destacamos que os resultados obtidos foram alcançados grandemente por conta de ações voluntárias e coletivas dos coordenadores de núcleo, que doam tempo, conhecimento e afeto para se dedicar às oficinas

² Grupo de estudos interdisciplinares vinculado ao Centro de Estudos Socioculturais do Movimento Humano (EEFE USP). Maiores informações em <https://www.pulaeeufesp.com.br/>. Acesso em 13/10/2021.



e demais atividades realizadas. Também são importantes para a manutenção do Laboratório os recursos advindos do Programa Unificado de Bolsas e o Programa Aprender na Comunidade. Programas que viabilizem a participação de estagiários, bolsistas e aquisição de materiais, permanentes e de consumo, são FUNDAMENTAIS para que iniciativas como esta possam crescer, se sustentar e, na medida do possível, atender com qualidade a comunidade uspiana e externa.

4. Considerações Finais

Ao ser construído a partir do desejo e da necessidade apresentados pelas alunas e alunos da Pedagogia por espaços efetivos de experiências de criação, troca e reflexão sobre a arte em suas dimensões múltiplas, para além da carga teórica e metodológica de um currículo em arte-educação, o Lab_arte tornou-se um lugar dentro da Universidade no qual teorias e práticas se permeiam e se transformam a partir do atravessamento necessário da experiência, como aponta Larrosa, e dos princípios da escuta e da construção coletiva e dialógica. Os núcleos são criados com liberdade temática e autonomia propositiva de seus monitores-pesquisadores e coordenação. E, embora a temática possa se repetir, o encontro/criação entre monitores e participantes é sempre único. Pois, é sempre levado em conta uma abertura à experimentação e à Educação de Sensibilidade que mobiliza cada integrante do laboratório, bem como seus parceiros externos. As produções decorrentes destes encontros singulares ao longo dos anos podem ser encontradas no site do laboratório³ e nos canais do youtube, bem como nos currículos de seus monitores e coordenadores, desdobrando-se em pesquisas, ensaios, artigos, obras poéticas, fotográficas, plásticas e musicais. Mas os maiores desdobramentos estão no encontro, nas memórias e relatos de todos aqueles e aquelas que, desde 2004, estiveram em contato com este espaço de Cultura e extensão. Isto, que não se mensura, pode-se relatar, e os relatos das e dos estudantes apontam que o Lab_Arte é também, para além da formação acadêmico-profissional, espaço-tempo de "respiro" e cultivo de afetos.

5. Referências

FERREIRA-SANTOS, Marcos; ALMEIDA, Rogério de. **Aproximações ao imaginário**: bússola de investigação poética. São Paulo : Képos, 2020. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/453/406/1590-1>. Acesso em: 13/10/2021.

FERREIRA-SANTOS, Marcos. Qual a importância dos espaços de cultura e extensão na universidade? **Revista Futuro do Pretérito**. São Paulo, n. 4 - vol.2 - p. 23-35, 2020. Disponível em: <http://www4.fe.usp.br/wp-content/uploads/5a-publicacao-revista-futuro-preterito.pdf>. Acesso em: 13/10/2021.

FERREIRA-SANTOS, Marcos. Innovación curricular y enseñanza superior: el arquetipo del maestro-aprendiz en la experiencia de lab_arte. In V. V. C. A. N. C. Prácticas Innovadoras y Reflexivas en Educación Superior. Bogotá: Fundación Universitaria Inpahu, 2013. Disponível em: https://13af00fb-0e59-4440-9df8-f0b3be9a60e2.filesusr.com/ugd/ebe2d9_b344a15248b342b79488a0f98d4fbaeb.pdf Acesso em 13/10/2021

LARROSA, Jorge. **Tremores** : escritos sobre experiência. Tradução Cristina Antunes, João Wanderley Geraldi. Belo Horizonte : Autêntica, 2018.

Agradecimentos

Agradecemos a todas e todos os coordenadores-pesquisadores dos numerosos núcleos ofertados pelo Lab_Arte ao longo de quase duas décadas. Agradecemos à PRCEU pelas bolsas PUB e à PRG pelos recursos disponibilizados por meio de Editais, o último deles Aprender na Comunidade. E à FAPESP, CNPq e CAPES pelos fomentos de pesquisa.

³ Disponível em: <https://www.labarte.fe.usp.br>. Acesso em 14/10/2021.